

José Cardoso

Deputado quer ganhar o voto dos indecisos

“Eu estou fazendo uma campanha solitária”.

A conclusão é do deputado federal Sigmarinha Seixas, 49 anos, dois mandatos, candidato ao Senado pelo PSDB.

É a explicação começa pela derrota, no plano nacional, quando lutou contra a aliança do seu partido com o PFL na disputa pela Presidência da República.

Depois, veio uma vitória: ele foi o principal responsável pela fracasso de uma tentativa de acordo que lançaria a candidatura do senador Maurício Corrêa ao Buriti com o apoio do governador Joaquim Roriz.

Mas, no final, outra derrota: Sigmarinha tentou a união do seu partido com o PT nestas eleições, mas a coligação que venceu foi com o PPR e o PMN.

Mistura partidária — A identificação com a esquerda é o que leva o candidato a estar imerso numa curiosa mistura partidária. Numa ida ao comitê da coligação em Taguatinga, no sábado, Sigmarinha pôde assistir ao seu cabo eleitoral Gilvan Francisco de Carvalho, de 35 anos,



Sigmarinha: favorecimento com o número de indecisos

pintar camisetas com a sigla do PT.

É esta identificação, também, que serviu de orientação para o candidato sobre as áreas que deveriam

merecer maior atenção durante a campanha: Plano Piloto, Taguatinga, Guará e Cruzeiro.

Indecisos — No final de semana o candidato disse que pôde confirmar o alto índice de indecisos — mais de 60% — indicado pelas pesquisas quanto a candidaturas ao Senado.

Esta constatação animou o candidato: “O aumento do número de indecisos significou a queda dos primeiros colocados”.

Nas ruas como em casa, o que o eleitor recebeu de mensagem da campanha de Sigmarinha Seixas foi principalmente a participação dele nas Comissões Parlamentares de Inquérito (-CPIs) de Paulo César Farias e do

Orçamento.

Outro ponto importante da campanha foi o ataque ao metrô e à péssima qualidade de vida nos assentamentos.